

# Notas de rodar pé #4

Desde há muito tempo o homem contempla o sol. Às vezes param seus afazeres de fim de tarde e ficam juntando suas tristezas, lacrimejam seus olhos e recebem o resto do calor alaranjado que nem mais queima a pele. Se as asas de Ícaro fossem de ouro, mesmo assim elas derreteriam. Nenhum material resiste a um abraço do sol.

---

Coloquei piquetes na fronteira  
Armei minas, cavei trincheiras  
Quis me sentir seguro  
Fingi esquecer, quis não lembrar  
Que alguns sentimentos sabem voar.

---

Estava rompendo o laço. Não adiantava desenhar com o mesmo traço, aquilo estava uma garrancheira só! Decidiram quebrar o lápis ao meio. *Um deles* ficou com um lápis a fazer, *O outro* já saiu riscando paredes com flores, sóis, estrelas... *um deles* quebrou a ponta algumas vezes quando levou o pedaço de madeira ao apontador, o que fez o lápis ficar muito pequeno, difícil de escrever, aumentando seu fardo. *Um deles* ainda escreve por mais que lhe doa as mãos (sim, ele aprendeu a desenhar palavras com as duas mãos) e que seus dedos sangrem.

---

*Um deles aprendeu a desenhar detalhes em vermelho.*

# Notas de rodar pé #4

Desde há muito tempo o homem contempla o sol. Às vezes param seus afazeres de fim de tarde e ficam juntando suas tristezas, lacrimejam seus olhos e recebem o resto do calor alaranjado que nem mais queima a pele. Se as asas de Ícaro fossem de ouro, mesmo assim elas derreteriam. Nenhum material resiste a um abraço do sol.

---

Coloquei piquetes na fronteira  
Armei minas, cavei trincheiras  
Quis me sentir seguro  
Fingi esquecer, quis não lembrar  
Que alguns sentimentos sabem voar.

---

Estava rompendo o laço. Não adiantava desenhar com o mesmo traço, aquilo estava uma garrancheira só! Decidiram quebrar o lápis ao meio. *Um deles* ficou com um lápis a fazer, *O outro* já saiu riscando paredes com flores, sóis, estrelas... *um deles* quebrou a ponta algumas vezes quando levou o pedaço de madeira ao apontador, o que fez o lápis ficar muito pequeno, difícil de escrever, aumentando seu fardo. *Um deles* ainda escreve por mais que lhe doa as mãos (sim, ele aprendeu a desenhar palavras com as duas mãos) e que seus dedos sangrem.

---

*Um deles aprendeu a desenhar detalhes em vermelho.*

# Notas de rodar pé #4

Desde há muito tempo o homem contempla o sol. Às vezes param seus afazeres de fim de tarde e ficam juntando suas tristezas, lacrimejam seus olhos e recebem o resto do calor alaranjado que nem mais queima a pele. Se as asas de Ícaro fossem de ouro, mesmo assim elas derreteriam. Nenhum material resiste a um abraço do sol.

---

Coloquei piquetes na fronteira  
Armei minas, cavei trincheiras  
Quis me sentir seguro  
Fingi esquecer, quis não lembrar  
Que alguns sentimentos sabem voar.

---

Estava rompendo o laço. Não adiantava desenhar com o mesmo traço, aquilo estava uma garrancheira só! Decidiram quebrar o lápis ao meio. *Um deles* ficou com um lápis a fazer, *O outro* já saiu riscando paredes com flores, sóis, estrelas... *um deles* quebrou a ponta algumas vezes quando levou o pedaço de madeira ao apontador, o que fez o lápis ficar muito pequeno, difícil de escrever, aumentando seu fardo. *Um deles* ainda escreve por mais que lhe doa as mãos (sim, ele aprendeu a desenhar palavras com as duas mãos) e que seus dedos sangrem.

---

*Um deles aprendeu a desenhar detalhes em vermelho.*